



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO-GERAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CNRM NO ANO DE 2015

25 E 26 DE FEVEREIRO DE 2015

1
2
3 No vigésimo quinto dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, no Edifício Sede do
4 Ministério da Educação, Sala de reuniões nº 2 no 3º andar, reuniu-se em sessão plenária a
5 Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM. Presentes: Vinicius Ximenes Muricy da
6 Rocha (Presidente em exercício DDES/SESU/MEC), Francisco Jorge Arsego Quadros de
7 Oliveira (Secretário Executivo da CNRM), Sônia Regina Pereira (CGRS/DDES/SESU/MEC),
8 Felipe Proença de Oliveira (MS), Beatriz Figueiredo Dobashi (CONASS) Maria Cristina Sette
9 de Lima (CONASEMS – suplente), Marcelo Barbisan de Souza (ANMR – Titular), Ana Lúcia
10 Teixeira Pinto (Câmara Técnica), Marize Lima de Sousa Holanda Biazotto (Câmara Técnica),
11 Sérgio Henrique de Oliveira Botti (Câmara Técnica), Fábio Ruiz de Moraes (CEREM-TO), José
12 Henrique Leal Araújo (CEREM-DF), Maria Zélia Baldessar (CEREM-SC), Susana Maciel
13 Guillaume (CEREM-RJ), Tânia Resener (CEREM-RS), Tatiana Magalhães Aguiar (CEREM-BA)
14 Convidados: Maria Alessio (SGTES/DEPREPS/MS), Antônio José Santos (FENAM), Dalton
15 Cordeiro (HBDF), Nilson M. Ando (SBMFC), Ana Patrícia de Paula (HBDF), João Batista de
16 Sousa (Secretaria de Saúde-DF), Maria Delma A. Teodoro (ESCS/FEPECS/SES), Técnicos
17 DHR/CNRM: Sinaida T. Martins, Kenia Fernandes Mendes Lamonier, Marcelo Luiz
18 Markendorf, Marcela Suarez Di Santo, Rafaela Pereira Tostes e Maria Cristina de Queiroz,
19 conforme lista anexa. Dr. Francisco Arsego cumprimentou os presentes e deu início a reunião
20 no dia 25, às 14 horas e informou que a reunião foi antecipada pois receberiam a visita do
21 Secretário de Saúde do Distrito Federal Dr. João Batista de Souza, que faria um relato da
22 situação atual da saúde no DF e citou os pontos de pauta como: Aprovação data da reunião
23 anterior, Esclarecimentos acerca da residência no DF – Sr. Secretário de Saúde João Batista
24 de Souza (4ª feira 25/02), Liminares concedidas pela Justiça Federal concedendo a pontuação
25 adicional (PROVAB) para os processos seletivos para residência médica, baseados na Lei
26 12.871/2013 e na Resoluções CNRM 03/2011 e 01/2014; e cumprimento das medidas legais;
27 Relato do MS sobre a seleção PROVAB 2015 e regulamentações relacionadas a unificação
28 entre PROVAB e Programa Mais Médicos. Iniciou fazendo a aprovação da Ata por todos e
29 informou que a CNRM recebeu várias solicitações de antecipação de término e que seriam
30 aprovados em bloco *ad referendum*, Dra. Susana disse que muitos não enviaram depois de
31 junho devido ao Informe 15, Dr. Francisco completou que a partir de 2015 e 2016 a
32 resolução que será publicada para resolver o assunto das antecipações, término como o
33 último dia útil de fevereiro, prazo máximo para solicitação será 30 dias e o que chegar depois
34 será feito baseado na Resolução. A data de início deverá ser no primeiro dia de março.
35 Aprovada a forma de antecipação, vamos abrir prazo até dia 31.03.15 mesma data do prazo
36 para cadastro de residentes. Dr. Francisco passou para discussão sobre a minuta de
37 resolução de anos adicionais, informou que Dr. Aderbal elaborou uma proposta de resolução



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO-GERAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

38 bem simples mas estava tendo uma certa resistência, sugeriu criação de um grupo de
39 trabalho para analisarem a partir da minuta com Dr. Adherbal, Dra. Susana, Dra. Adnan e
40 Dra. Silvia, discutiriam e fariam uma nova proposta para a próxima plenária, sugeriu incluir
41 Dr. Evandro e todos acataram. Dra. Susana disse que devem analisar muito bem a resolução
42 de antecipações para não ter problemas futuros. Dr. Henrique pediu a palavra e sugeriu
43 mudar de Comissão Distrital para CEREM do Distrito Federal. Dr. Francisco continuou e
44 começou a análise dos processos eletrônicos. Dra. Marize do DF pede a palavra e diz que o
45 Secretário está presente para falar sobre a situação no DF que já era o 4º mês na pauta de
46 reuniões do DF. Dr. Vinicius falou sobre a greve dos residentes do DF e paralizações, que
47 todo mês recebe indicativos de greve, denúncias sobre alimentação e atraso de pagamento
48 de bolsas, que então tinha dificuldade em entender se está tomando um controle crônico e
49 se a CNRM deve ter uma posição mais ativa ou se é uma situação circunstancial. Informou
50 ao secretário que quando temos estas situações na CNRM alguns programas estão em
51 diligências outros e exigências e que poderia chegar ao fechamento das residências, em
52 alguns casos, disse ainda que o DF tem todo um histórico de bons programas e também que
53 a CNRM não quer que estes programas sejam prejudicados, informou que Dra. Marize tem
54 um papel importante nesta mediação. Passou a palavra ao Senhor Secretário de Estado de
55 Saúde do DF, Dr. João Batista de Souza que fez um breve relato de seu currículo, suas
56 experiências profissionais na área de saúde, continuou informando que estava na reunião do
57 CONASS com todos os secretários dos estados brasileiros, e que todos tinham a mesma
58 visão do quanto é importante a residência médica e que a Secretaria de Educação deve ser
59 formadora e queremos ampliar para residência na Saúde da família, disse também que
60 todos tem conhecimento do problema que passou o DF, estão vivendo um período difícil
61 principalmente na saúde e eles tem trabalhado para fazer um levantamento de tudo e todos
62 os estados estão em situação de emergência, a população estava caminhando para a
63 desassistência, estava faltando tudo no DF e a dívida com os fornecedores era grande,
64 alguns não receberam nada em 2014 e houve também atraso nos pagamentos tanto para os
65 residentes quanto para os servidores. Quanto aos residentes foi pago em janeiro, a Sanoli
66 está com um contrato emergencial há bastante tempo e para sanar a dívida deve ser
67 auditada e o processo estava caminhando e este ano ela voltou a fornecer por vias judiciais
68 por um período curto de 90 dias. Quanto às bolsas o DF fará o pagamento em dia. Continuou
69 o secretário e informou que o treinamento dos MR estava comprometido pois os serviços
70 estão incompletos mas estão fazendo um esforço enorme para sanar todos os problemas, e
71 eram questões complexas em todos os hospitais do DF, falta de recursos humanos também.
72 Colocou que vão resolver a situação, pediu a todos um pouco de paciência que estão
73 trabalhando e que fizeram acordo com o Ministério da Saúde. Algumas medidas imediatas
74 foram tomadas e outras a longo prazo, mas que estão trabalhando para que tudo se resolva.
75 Informou ainda o Secretário que estão sendo apoiados por dois procuradores no DF para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO-GERAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

76 reestabelecer os serviços, que estão investindo em equipamentos e pessoal. Dr. João Batista
77 de Souza disse que o DF tem um déficit de 4.500 profissionais na rede mas não poderá
78 convocar todos, mas deve chamar pelo menos 2.000 profissionais nas aéreas mais
79 necessitadas, os problemas com orçamento, pessoal, contratos, enfim que devagar serão
80 solucionados. Disse ainda que tem um projeto para criar uma Secretaria de Saúde em cada
81 região do DF para tentar resolver os problemas. Foi aberta inscrições para perguntas ou
82 relatos ao Secretário, começou com Dr. José Henrique que é o Presidente da Comissão
83 Distrital, disse que estão acompanhando tudo de perto e gostou da visita para apoiar o DF.
84 Dr. Marcelo da ANMR disse que receberam uma série de denúncias que sabem das
85 dificuldades da CNRM e do DF e o mais importante é o pagamento das bolsas dos residentes
86 e alimentação pois havia residentes que não tinham nem onde comprar comida, continuou
87 sua fala e disse que a falta de preceptores também era um problema, fizeram vários relatos
88 das situações e entendem que a situação vai se resolver quando contratar profissionais de
89 qualidade, que estão formando especialistas e isso é muito sério disse que também gostou
90 da visita do Secretário e disse que vai passar para todos os membros da ANMR, solicitou um
91 espaço na secretária para dialogar. Dr. Vinícius disse que as equipes dos hospitais podiam
92 informar como está o diálogo com os residentes para saber se já existe um fluxo. A Diretora
93 do Hospital de Base, Dra. Ana Patrícia de Paula disse que considera que todos devem lutar
94 pela qualidade da residência e havia convocado todos os administradores para ajudá-los a
95 mapear falhas e o foco é no centro cirúrgico, mas tem vários problemas e com a ajuda da
96 equipe serão resolvidos, disse ainda que todo o processo desde quando assumiu o HBDF
97 estava dialogando com os residentes, estavam abertos às discussões. Cecília Gerente da
98 CEREM BA informou que a CEREM tem uma reunião mensal com todos os residentes, com
99 as COREMES e mantem uma discussão explicando como é o sistema, se alguém tem dúvidas
100 e sempre esclarecem desde quando assumiram a gerencia de residência tentam melhorar o
101 trabalho de todos não só dos residentes. Dr. Vinícius fez uma proposta de encaminhamento
102 que Profa. Sônia ou Dr. Francisco fizessem um controle das denúncias junto ao pessoal do
103 DF, Profa. Sônia disse que a Comissão Nacional quando recebe a denúncia solicita o
104 contraditório, sugeriu que tenha um grupo de trabalho para ajudar nesse contraditório, Dr.
105 Vinicius sugeriu que quando chegar a denúncia que a CNRM faça um acompanhamento até
106 maio e em junho faça uma reavaliação da situação para retirar de supervisão ou não e
107 depois em novembro faça novamente um levantamento de quais programas estão em
108 supervisão ou poderia retirar, em novembro teríamos um prazo final. Dr. Vinícius disse que
109 é uma proposta para a Comissão Distrital dar encaminhamento o que foi acatado. Profa.
110 Sônia disse que a Comissão Nacional deve receber relatórios do que está acontecendo e o
111 Secretário de Saúde disse que vai solicitar o encaminhamento de relatório. Dr. João Batista
112 de Souza finalizou agradecendo a todos os presentes e que a Secretaria de Saúde do DF está
113 à disposição para colaborar. Dr. Vinícius continuou e disse que tem uma discussão para o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO-GERAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

114 outro dia sobre Medicina de Família e Comunidade, tiveram uma grande procura de médicos
115 sobre o PROVAB mais de 15.000 em várias situações, o que tem de concreto e mais de 27%
116 de ocupação de vaga de medicina de família, passar pela atenção básica faz parte da
117 formação do profissional, o PROVAB é transitório em 2018 será encerrado e que terão que
118 reduzir as vagas. A tendência da procura do PROVAB tende a aumentar e a oferta de vagas
119 tende a diminuir. Como faremos para aproveitar uma parte dessa clientela do PROVAB ir
120 para residência? Informa que todos devem pensar no assunto para que no dia seguinte
121 continuem a discussão. Dr. Nilson Diretor de Residência e Pós-graduação *Latu sensu* da
122 Sociedade Brasileira de Medicina de Família informou que vem trabalhando de uma forma
123 coerente, correta, atualmente está como Diretor e gostariam de vir para a reunião no dia
124 seguinte mas tem outra agenda e não poderão comparecer. Dr. Vinícius disse que no dia
125 seguinte seria discutido tudo sobre o PROVAB, existe uma insegurança sobre o bônus do
126 PROVAB, algumas instituições estavam aceitando apenas declarações mas depois o juiz disse
127 que era declaração e certificado, o PROVAB está chegando o momento de uma política que
128 está sendo substituído por outras políticas que é normal. A procura que existe é uma
129 atenção básica e o PROVAB acaba indo para atenção básica. Disse que sua ideia não é voltar
130 a discussão mas sim sobre oferta de vagas, precisavam criar uma lógica de fazer 1 ano de
131 MFC e outras especialidades em 2 anos, discutir sobre a transição do PROVAB que precisava
132 diminuir e aumentar a MFC. Dra. Tânia disse que ouviu muita crítica de como era o critério
133 do PROVAB. A base da confusão e que os MR queriam escolher o mesmo lugar para fazer o
134 PROVAB e no local tinham formas de avaliação diferentes. A própria Sociedade Brasileira que
135 sugeriu essa discussão. Dr. Vinícius passou a fala aos representantes do Hospital de Clínicas
136 do Paraná Dr. Eduardo Novak e Dr. Marcus Langue, Dr. Eduardo disse que vieram para fazer
137 esclarecimentos sobre a crise no PR, sobre adesão a EBSEH e sobre a pressão todos
138 estavam em cima de todos, tanto médicos residentes, como servidores, que tiveram greves,
139 reclamação de sindicatos, tumultos, polícia federal, danos ao patrimônio Público, várias
140 situações que mancharam o Hospital de Clínicas e depois em agosto as coisas melhoraram
141 por causa da EBSEH. Continuou dizendo que conseguiram manter o quadro de funcionários
142 que a justiça havia mandado demitir os grevistas. Isso é importante pois refletiria em
143 algumas residências, tiveram um problema pontual em relação a atividades cirúrgicas,
144 venceu um contrato e a cooperativa não podia concorrer e entrou outra empresa. Dr.
145 Eduardo continuou com uma apresentação de slides informando dados do Hospital de
146 Clínicas do PR. Passou a palavra ao Dr. Marcus Langue, que fez um relato da COREME do
147 mesmo Hospital, fariam uma mudança nas instalações e que o número de cirurgias vão
148 aumentar pois vão abrir mais 10 leitos, os convênios estavam sendo revistos e estavam há
149 um ano e meio trabalhando, acreditam que é uma questão de tempo para ajustar os
150 contratos. Profa. Sonia informou a situação dos PRMs do Hospital das Clínicas. Dr. Vinícius
151 continuou no dia seguinte, disse que o primeiro ponto seria a Resolução do PROVAB e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO-GERAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

152 segundo discussão sobre as vagas do PROVAB até 2018. Dia 26 pela manhã Dr. Francisco
153 iniciou com a análise dos processos físicos e em seguida Dr. Vinicius cumprimentou todos, e
154 iniciou dizendo que seria discutido a Resolução do PROVAB e avaliação sobre a procura do
155 PROVAB, discutir sobre a perspectiva até 2018 agrupar as vagas de MFC, o que poderiam
156 fazer sobre o contingente que estavam procurando o PROVAB, sugeriu fazer uma breve
157 apresentação de como está o PROVAB e o Dr. Felipe do MS faria também um apresentação,
158 depois fariam uma linha de encaminhamento discussão da Resolução 03/2011 que precisava
159 fazer adaptação da Lei Mais Médicos, e outros itens que precisavam detalhar, o judiciário
160 questionou porque a Resolução está indo contra a Lei e responderam que ainda eram
161 ajustes. Recebemos denúncias sobre o PROVAB que estavam descumprindo a resolução e
162 que não iam aceitar o PROVAB, programas que estavam fazendo interpretações diferentes
163 da Lei, enfim tiveram vários problemas e também sobre documentação. Informou que
164 filtraram os problemas sobre o descumprimento da Lei Mais Médicos, principalmente por
165 instituições em SP, algumas instituições como a USP estavam aceitando apenas os
166 certificados dos médicos residentes que estavam cumprindo o PROVAB. Em outros estados
167 foram identificados problemas de ordem documental e certificados ou declarações. Dr.
168 Vinicius completou ainda que tiveram informação do pessoal das Forças Armadas que tinha
169 um problema na resolução, o médico tinha o bônus mas não entraria no programa caso o
170 candidato não apresentasse o certificado, mas do ponto de vista do direito administrativo
171 depois de estar homologado o candidato tem um prazo para apresentar o certificado estava
172 correto mas se não apresentasse não receberia o certificado e teria que ser desligado. O
173 candidato deveria apresentar declaração e posteriormente o certificado. Dr. Vinicius disse
174 que a proposta era resolver os problemas na resolução para não ter mais problemas, disse
175 também que em SP entraram com um pedido de liminar em São José do Rio Preto, Botucatu,
176 Ribeirão Preto, Marília e São Paulo-capital, foi emitido liminar para cumprimento da
177 resolução 03/2011, o que eles têm perguntado é no sentido desencontro entre a resolução
178 que fala 10% no final, a Lei fala 10% em todas as fases e pedem para deixar bem claro, e
179 outra questão é da reclassificação após homologação. Tem discutido com o Ministério da
180 Saúde como fazer as adequações entre as Leis e Resoluções. Passou a palavra ao Dr. Felipe
181 Proenço do Ministério da Saúde que apresentou dados do PROVAB. Dr. Vinicius disse que
182 começavam a ver resultados pois é era um momento de transição, desde 2011 e começava a
183 materializar em 2015, sugeriu que todos pensassem em como continuar o processo. Profa.
184 Sônia explica que uma vez que era publicada a lista com o resultado de classificação dos
185 candidatos, que a discussão era se ele não apresentasse o certificado até uma certa data, o
186 candidato seria retirado da lista e chamaria o próximo candidato. Dr. Vinicius informou que
187 no sistema novo já estará com o bônus do PROVAB o que dificulta hoje é que é tudo feito
188 manualmente, ele faz a opção na instituição antecipadamente. Profa. Sônia disse que uma
189 situação sobre o PROVAB é que o residente fez o processo seletivo, está com a pontuação do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO-GERAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

190 PROVAB e pergunta se ele passar em outro programa, poderia desconsiderar o uso anterior,
191 mas a CNRM não tem acesso a esses dados, o MR se matriculou em um programa com a
192 pontuação do PROVAB e depois passa em outro programa como seria feito para ele usar o
193 PROVAB não outro programa que ele passou também e prefere o último, Profa. Sônia disse
194 que deveriam definir o que fazer. Dr. José Henrique sugeriu que tenham um esboço digital
195 de como deve ser o edital para esclarecer e para evitar processos futuros, Profa. Sônia
196 informou que não poderiam fazer um padrão e que a Comissão Nacional não conseguiria
197 acompanhar todos os editais do país. Dr. Vinícius disse que poderia fazer uma base para
198 editais, que as instituições poderiam se adequar. Dra. Susana questionou como foi montada
199 a estratégia do edital de seleção pois da CEREM/RJ era questionada de como foi feita a
200 estratégia. Dr. Felipe informou que do ponto de vista dos municípios são vagas para
201 programas de provimento e para o médicos, que a primeira coisa que ele preenche se entra
202 pelo edital do PROVAB ou Mais Médicos, podiam escolher até 4 municípios, dentro deste
203 município ele concorria às vagas que o município tinha e havia avaliação curricular seria
204 verificada a base de dados. Continuou dizendo que avaliaram todas as pontuações que havia
205 para o ingresso do residente. Dr. Vinícius disse para fazerem uma discussão com maturidade,
206 pensar nos pré-requisitos, o pensamento é claro não podem colocar vários programas com 2
207 anos então, deveriam garantir 1 ano e era um debate que poderiam estender até 2018,
208 disse que estavam tranquilos em conduzir esta agenda, deveriam pensar também nos
209 profissionais que quisessem fazer MFC que vão atuar na Atenção Básica, e aqueles que
210 quisessem fazer todo o curso na MFC. Os profissionais de Atenção Básica dependem de
211 outras políticas e não poderemos debater apenas no âmbito da CNRM. Dr. Vinícius sugeriu
212 fazer uma leitura da resolução 03/2011, para que fosse comparada com a minuta de
213 resolução apresentada, Dra. Beatriz fez a leitura, resolução será anexada neste documento
214 com suas alterações conforme aprovado nesta reunião. Dr. Diogo Leite Sampaio Diretor de
215 Comunicação AMB (Associação Médica Brasileira) pediu a palavra e questionou que havia
216 recebido outra pauta e que a minuta de resolução não estava na pauta a discussão de uma
217 nova resolução. Dr. Vinicius disse que era assunto importante da Comissão Nacional, que já
218 haviam discutido em outras reuniões e que era importante fechar este assunto naquele dia.
219 Dr. Diogo disse que veio para reunião sabendo que pauta que lhe encaminharam e que a
220 pauta está sendo mudada e que qualquer discussão ele deve discutir antes com a AMB para
221 levar à plenária o parecer de todos, que discutir uma adequação é diferente de discutir a
222 mudança de uma resolução. Dr. Vinícius disse que pretende fazer uma regulamentação neste
223 momento que os programas estão fazendo matrícula e este documento será essencial neste
224 momento e que toda decisão regulamentar deve partir de uma resolução. Dr. Diogo disse
225 que eles também são instituição e ele deveria ter discutido a pauta da reunião com
226 antecedência na AMB, solicitou que conste em ata que ele vai conversar com representantes
227 da AMB. Dr. Vinícius esclareceu que será discutido o mérito para depois saber o que será



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO-GERAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

228 decidido e fazer os encaminhamentos, informou ainda que será uma contribuição para o
229 processo. Dra. Beatriz disse que esta discussão deve ser casada com a discussão da Medicina
230 de Família e Comunidade, Dr. Vinícius informou que a lei prevê todos os programas na
231 Câmara Técnica de Atenção Básica fizeram também uma discussão sobre este assunto.
232 Sugeriu que fizessem a leitura da resolução existente para chegarem a uma decisão final. O
233 que a lei coloca é que todos os programas deveram ter pré-requisito na MFC e a sugestão é
234 que seja 1 ano que será uma etapa de formação. A questão fundamental era aumentar
235 vagas e preencher vagas. Abre inscrição para discussão da resolução, Dr. Diogo AMB se
236 comprometeu em analisar a proposta e encaminhar sugestão. Dra. Susana disse que pode
237 dar confusão entre as resoluções de MFC e outras resoluções, o médico residente pode usar
238 o PROVAB ou para ganhar bônus ou ter algum ganho. Dr. Vinicius disse que pensou nos
239 problemas também e que MFC é uma área atrativa para muitos residentes e eles vão colocar
240 a experiência deles no programa, muitos perderam prazos ou não passaram no concurso e
241 muitos vão entrar por falta de opção. Informou ainda que vários assuntos ainda seriam
242 debatidos e deveriam ter critérios bem colocados e que parte dos programas seria de 1 ano.
243 O representante da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade disse que o
244 ponto é se a Atenção Básica é uma passagem ou não, costuma ser o único estágio que o
245 residente consegue acompanhar o paciente e que sempre entenderam que se 1 ou 2 anos
246 da Atenção Básica é essencial, entendem que nunca houve uma procura tão grande na
247 Atenção Básica. Dr. Vinícius disse que qualquer ajuste que fizermos na nova resolução será
248 detalhe. Dr. Diogo da AMB pediu vistas a minuta da resolução pois não tem como avaliar
249 naquele momento uma resolução que não foi encaminhado à AMB para discussão prévia,
250 pediu que constasse em Ata que é um direito da AMB pedir vistas, se a secretaria executiva
251 quer passar por cima dos direitos da AMB que seja colocado em pauta, e uma das
252 preocupações que conversou com o Ministro para tentar uma aproximação da AMB foi
253 sobre o funcionamento da CNRM, disse ainda que estão fazendo sua parte mas acha que é
254 direito da AMB de discutir essa resolução. Dr. Vinícius disse que a grande questão é que
255 estavam trabalhando no documento fazendo um esforço para não perder tempo, Dr. Diogo
256 completou que deveria ter sido encaminhado antes, o trâmite da CNRM sempre foi
257 encaminhado anteriormente, que não seria apenas a ele que deveriam convencer mas a
258 toda uma associação que tem um conselho se reunirá em março, logo após encaminharia a
259 opinião deles. Foi feito um pedido ao Ministro para a participação da AMB que é um direito
260 da instituição. Dr. Vinícius mostrou que esta discussão estava em ponto de pauta, e que a
261 pauta foi encaminhada previamente à plenária e disse que se não tivesse uma brevidade no
262 assunto que era uma política urgente disse ainda que já era uma discussão de outras
263 reuniões. Dr. Diogo disse que era muito importante sim da discussão mas não queria que
264 pensassem que estava atrasando a discussão mas que tinha que levar aos membros da
265 Associação. Dr. Vinícius disse que a preocupação era com o tempo que tinham para chegar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO-GERAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

266 em um formato e a posição do MEC é que se fizesse a discussão da resolução naquele
267 momento, senão iriam perder um ano para fazer política indutiva e agora se fecharmos
268 vamos incluir um pouco mais de residentes e preceptores, que a Comissão enquanto MEC
269 tinha aquela posição. A Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, entidade
270 afiliada e que compõe a AMB, foi quem apresentou esta proposta na Câmara Técnica de
271 Atenção Básica e considerava que era uma proposta urgente e para encaminhamento
272 naquela data. Reforçou que a proposta foi apresentada pela Câmara Técnica de Atenção
273 Básica, que solicitou que fosse incluído ponto de pauta para a reunião plenária, e assim foi
274 feito. Dra. Tânia questionou se o debate estava sendo apenas da redação, pois parecia que
275 os itens que constavam na minuta já estavam prontos. Dr. Diogo disse também que queria
276 deixar bem claro que precisavam encaminhar minuta antecipadamente, que a forma como
277 estava sendo discutida feria o que tem sido feito dentro da Comissão nos últimos anos. Dr.
278 Vinícius disse que há algum tempo está sendo discutido que recebeu sugestão das CEREM,
279 diz que pode fazer um debate tranquilo mas nesta resolução precisavam discutir e fechar a
280 resolução, que seria uma resolução valiosa para ganharmos um ano no fechamento. Dra.
281 Beatriz disse que sobre o CONASS algumas discussões ela poderia se posicionar e achava
282 válido se é um assunto mais importante que deve ter opiniões dos membros. Dra. Cristina
283 disse que do ponto de vista do CONASEMS, faria um registro que não esteve na CT mas não
284 poderia deixar em parte entender o que Dr. Diogo estava dizendo, mas do ponto de vista do
285 mérito o CONASEMS é a favor da resolução. Dra. Susana questionou que o urgente era
286 aprovar a resolução e Dr. Vinícius completou que era uma forma de um incentivo a mais para
287 os residentes da MFC os programas estavam se movimentando. A plenária foi favorável que
288 a votação da Resolução ocorresse naquele momento. Foi feita a votação da resolução e
289 aprovada pela maioria dos membros, com 6 votos favoráveis e nenhum voto contrário. Após
290 análise dos processos concluíram os trabalhos às 18 horas do dia 26 de fevereiro de 2015 e
291 eu Maria Cristina de Queiroz transcrevi a presente ata que encaminho para aprovação.
292 Anexo a este documento segue minuta de Resolução com alterações aprovadas nesta
293 reunião.

Arthur Pereira

Christina de Queiroz

Moham

Vinícius Júnier M. de Rêda

Elvane

Diogo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CNRM NO ANO DE 2015

Lista de Presença

25/02/2015 – 14 hs.

Conselheiros Titulares e Suplentes

Vinicius Ximenes Muricy da Rocha (Presidente em exercício-MEC) _____

Francisco Jorge Arsego Quadros de Oliveira (MEC - Secretário Executivo) _____

Sonia Regina Pereira (MEC – Titular) _____

Otoniel Gomes de Miranda Filho (MEC – Suplente) _____

Felipe Proença de Oliveira (MS – Titular) _____

Eliana Goldfard Cyrino (MS – Suplente) _____

Beatriz Figueiredo Dobashi (CONASS – Titular) _____

Lídia Maria Tonon (CONASS – Suplente) _____

Jailson Barros Correia (CONASEMS – Titular) _____

Maria Cristina Sette de Lima (CONASEMS – Suplente) _____

Jorge Harada (CONASEMS – Suplente) _____

Carlos Vital Tavares Corrêa Lima (CFM – Titular) _____

Mauro Luiz de Britto Ribeiro (CFM – Suplente) _____

José Luiz Bonamigo Filho (AMB – Titular) _____

Diogo Leite Sampaio (AMB – Suplente) _____

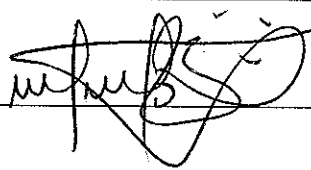
Sigisfredo Luís Brenelli (ABEM – Titular) _____

Jadete Barbosa Lampert (ABEM – Suplente) _____

Marcio Costa Bichara (Substituto FENAM – Titular) _____

Ernani Galvão (FENAM – Suplente) _____

Marcelo Barbisan de Souza (ANMR – Titular) _____



Naiara Costa Balderramas (ANMR – Suplente) _____

Jose Leite Saraiva (FBAM – Titular) _____

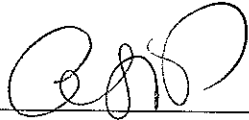
José Marcio Soares Leite (FBAM – Suplente) _____

Câmara Técnica

Adherbal Casé _____

Ana Cristina Ribeiro Zollner _____

Ana Lucia Teixeira Pinto _____



Clóvis Francisco Constantino _____

Denise Mashima _____

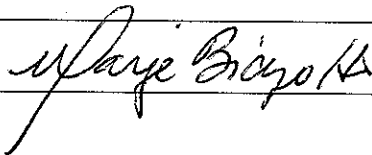
Evandro Guimarães Sousa _____

Geraldo Pereira Jotz _____

Laercio Robles _____

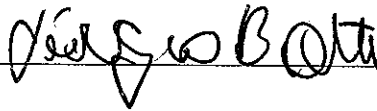
Marcelo Di Bonifácio _____

Marize Lima de Sousa Holanda Biazotto _____



Renato Antunes dos Santos _____

Sergio Henrique de Oliveira Botti _____



Silvia de Melo Cunha _____

Comissões Estaduais de Residência Médica – CEREMs

Adnan Naser (CEREM-SP) _____

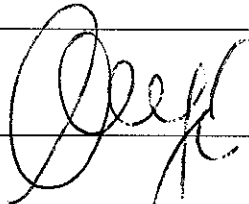
Adriano Keijiro Maeda (CEREM-PR) _____

Fábio Ruiz de Moraes (CEREM-TO) _____



Gilmar Amorim de Souza (CEREM-RN) _____

José Henrique Leal Araújo (CEREM-DF) _____



Humberto Montoro (CEREME-AL) _____

Luiz Carlos de Lima Ferreira (CEREM-AM) _____

Magali Sanches (CEREM-MS) _____

Márcia Hueb (CEREM-MT) _____

Márcia Meira Rocha (CEREM-RO) _____

Marcos Antonio Costa de Albuquerque (CEREM-SE) - _____

Maria da Penha Zago Gomes (CEREM-ES) _____

Maria Zélia Baldessar (CEREM-SC) Maria Zélia Baldessar

Marta Rosal (CEREM-PI) _____

Mauro Shosuka Asato (CEREM-RR) _____

Nilton Ghiotti de Siqueira (CEREM-AC) _____

Paulo Roberto Cunha Vencio (CEREM-GO) _____

Ricardo Antonio Rosado Maia (CEREM-PB) _____

Rita Catarina Medeiros Sousa (CEREM-PA) _____

Salustiano Gomes de Pinho Pessoa (CEREM-CE) _____

Antônio Fernandes Lages (CEREM-MG) _____

Susana Maciel Wuillaume Susana Wuillaume

Tânia Resener (CEREM-RS)

Paulo Resener

Tatiana Magalhães Aguiar (CEREM-BA)

Tatiana M. Aguiar

Valdecira Liliroso de Lucena (CEREM-PE)

Vanda Maria Ferreira Simões (CEREM-MA)

CONVIDADOS

Maria Patrícia Alessio - DEPREPS/SATES/MS

Juliana Paula - Fepam (Antonio José F. P. Santos)

DALTON RODRIGO - HBRF

Nilson MASSARAW ANDO - SBMFC

Ana Patrícia de Paula - Direção HBRF

JOÃO BATISTA DE SOUZA ALMEIDA - Sec. Saúde

Suáida T. Matos - DDES

Maria Dulma de Jesus Sudoero - SES/FEAPS/SES

Maria Cristina de Oliveira - CGRS/DDES/SESU/MEC

Paulo Sérgio R. Santos - CGRS / / /

Marcelo Luis Markendorf - CGRS/DDES/SESU/MEC

Rebela Pereira Tarter - CGRS/DDES/SESU/MEC

Renata Ermantina Nery da Barreira - CGRS/DDES/SESU/MEC

Equipe Técnica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CNRM NO ANO DE 2015

Lista de Presença

26/02/2015 – 9 às 18 hs.

Conselheiros Titulares e Suplentes

Vinicius Ximenes Muricy da Rocha (Presidente em exercício-MEC)

Vinicius Ximenes Muricy da Rocha

Francisco Jorge Arsego Quadros de Oliveira (MEC - Secretário Executivo)

Francisco Jorge Arsego Quadros de Oliveira

Sonia Regina Pereira (MEC – Titular)

Sonia Regina Pereira

Otoniel Gomes de Miranda Filho (MEC – Suplente)

Felipe Proença de Oliveira (MS – Titular)

Felipe Proença de Oliveira

Eliana Goldfard Cyrino (MS – Suplente)

Beatriz Figueiredo Dobashi (CONASS – Titular)

Beatriz Figueiredo Dobashi

Lídia Maria Tonon (CONASS – Suplente)

Jailson Barros Correia (CONASEMS – Titular)

Maria Cristina Sette de Lima (CONASEMS – Suplente)

Maria Cristina Sette de Lima

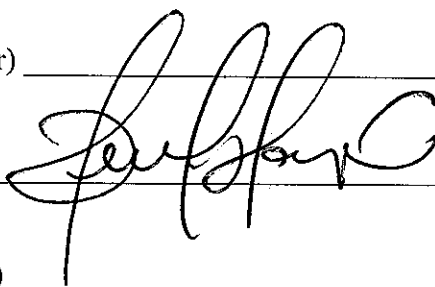
Jorge Harada (CONASEMS – Suplente)

Carlos Vital Tavares Corrêa Lima (CFM – Titular) _____

Mauro Luiz de Britto Ribeiro (CFM – Suplente) _____

José Luiz Bonamigo Filho (AMB – Titular) _____

Diogo Leite Sampaio (AMB – Suplente) _____



Sigisfredo Luís Brenelli (ABEM – Titular) _____

Jadete Barbosa Lampert (ABEM – Suplente) _____

Marcio Costa Bichara (Substituto FENAM – Titular) _____

Ernani Galvão (FENAM – Suplente) _____

Marcelo Barbisan de Souza (ANMR – Titular) _____

Naiara Costa Balderramas (ANMR – Suplente) _____

Jose Leite Saraiva (FBAM – Titular) _____

José Marcio Soares Leite (FBAM – Suplente) _____

Câmara Técnica

Adherbal Casé _____

Ana Cristina Ribeiro Zollner _____

Ana Lucia Teixeira Pinto _____ 

Clóvis Francisco Constantino _____

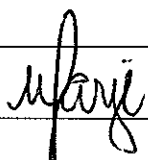
Denise Mashima _____

Evandro Guimarães Sousa _____

Geraldo Pereira Jotz _____

Laercio Robles _____

Marcelo Di Bonifácio _____

Marize Lima de Sousa Holanda Biazotto _____ 

Renato Antunes dos Santos _____

Sergio Henrique de Oliveira Botti _____ 

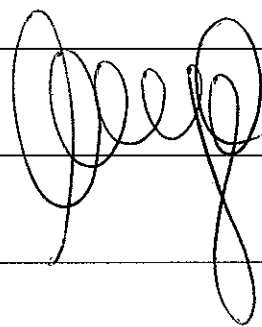
Silvia de Melo Cunha _____

Comissões Estaduais de Residência Médica – CEREMs

Adnan Naser (CEREM-SP) _____

Adriano Keijiro Maeda (CEREM-PR) _____

Fábio Ruiz de Moraes (CEREM-TO) _____

Gilmar Amorim de Souza (CEREM-RN) _____ 

José Henrique Leal Araújo (CEREM-DF) _____

Humberto Montoro (CEREME-AL) _____

Luiz Carlos de Lima Ferreira (CEREM-AM) _____

Magali Sanches (CEREM-MS) _____

Márcia Hueb (CEREM-MT) _____

Márcia Meira Rocha (CEREM-RO) _____

Marcos Antonio Costa de Albuquerque (CEREM-SE) - _____

Maria da Penha Zago Gomes (CEREM-ES) _____

Maria Zélia Baldessar (CEREM-SC)  _____

Marta Rosal (CEREM-PI) _____

Mauro Shosuka Asato (CEREM-RR) _____

Nilton Ghiotti de Siqueira (CEREM-AC) _____

Paulo Roberto Cunha Vencio (CEREM-GO) _____

Ricardo Antonio Rosado Maia (CEREM-PB) _____

Rita Catarina Medeiros Sousa (CEREM-PA) _____

Salustiano Gomes de Pinho Pessoa (CEREM-CE) _____

Antônio Fernandes Lages (CEREM-MG) _____

Susana Maciel Wuillaume (CEREM-RJ)  _____

Tânia Resener (CEREM-RS)

Paul Resener

Tatiana Magalhães Aguiar (CEREM-BA)

Tatiana M. Aguiar

Valdecira Lilloso de Lucena (CEREM-PE)

Vanda Maria Ferreira Simões (CEREM-MA)

CONVIDADOS

Maria Martins Alessio - DEPPRPS/GGTS/IMS

EDUARDO MURILLO NOVAK DEPE HC UFPR

Maria Cristina Jose COREME - MC-UFPR

André Luiz de Oliveira COREME/UFU (Uberlândia)

Elvione Cristina Alves de Silva - Câmara Técnica Temática

Simão T. Martins - DDES

Mauro Luiz de S. Santos - CGRS/DDES/SESU/MEC

Maria Cristina de Oliveira - CGRS/DDES/SESU/MEC

Mauro Luis Mackenbach - CGRS/DDES/SESU/MEC

Kimia Eumomelu Nindou Karmoulin - CGRS/DDES/SESU/MEC

Rafaela Pereira Tostes (GRS/DDES/SESU/MEC)

Antonio José F. P. dos Santos FENAM